

# Programa de sala

Recital de Música de Câmara

Manuel Prata (Piano)

Leonardo Guedes (Violino)

## **Ludwig van Beethoven** (1770-1827)

Sonata para Violino e Piano nº8 em Sol Maior, op.30 (1802)

(duração aproximada: 20 min.)

- I. Allegro assai
- II. Tempo di Minuetto, ma molto moderato e grazioso
- III. Allegro vivace

## **Richard Strauss** (1864-1949)

Sonata para Violino e Piano em Mi bemol, op.18 (1888)

(duração aproximada: 30 min.)

- I. Allegro, ma non troppo
- II. Improvisation; Andante cantabile
- III. Finale: Andante-Allegro

## **Maurice Ravel** (1875-1937)

*Tzigane* (1924)

(duração aproximada: 10 min.)

## Notas explicativas

**Ludwig van Beethoven** (1770-1827) foi um compositor alemão do período de transição entre o Classicismo e o Romantismo. É considerado como um dos principais colossos e figura pilar da história da música, seja pelo seu repertório sinfónico, vocal, instrumental ou camerístico. As suas 10 Sonatas para Violino e Piano foram compostas entre 1797 e 1812, sendo que as Sonatas nº1 a nº9 foram concebidas em 6 anos, entre 1797 e 1803. As 9 primeiras Sonatas pertencem ao final da fase estética inicial de Beethoven, marcada pelo estilo clássico vienense que o antecedia. No caso da Sonata nº8 contém uma estrutura formal Clássica do género e simplicidade no tratamento melódico e dos motivos, tendo o fator surpresa no uso das síncopas, acentuações em tempo fraco ou no contraste dinâmico imediato. Presenteia-se assim uma versão jovial e humana do íntimo do compositor.

**Richard Strauss (1864-1949)** foi um compositor e maestro alemão. Juntamente com Gustav Mahler, é um dos principais influenciadores da transição estética entre o fim da época romântica e a primeira metade do séc. XX. As suas obras mais aclamadas provêm do repertório sinfónica e da ópera, salientando-se os seus icónicos poemas sinfónicos. A Sonata para Violino e Piano em Mi bemol é composta entre os seus 23/24 anos, época em que conhece e se apaixona pela soprano Pauline de Ahna, que anos mais tarde viria a ser sua mulher. Strauss dedica esta obra a Pauline, referindo-se à sonata como uma carta de amor entre dois jovens apaixonados.

Para finalizar o recital, será tocado a Rapsódia de Concerto “*Tzigane*” de **Maurice Ravel (1875-1937)**, compositor francês que, juntamente com Claude Debussy (1862-1918), é tido como um dos pioneiros da corrente estética do Impressionismo. A Rapsódia-Concerto *Tzigane* consiste numa obra virtuosística inspirada no exotismo artístico derivadas de origens ciganas. Esta obra vem de acordo com a tendência idiomática do compositor de enquadrar especificidades temáticas da música popular e folclore hebraico, basco, grego, húngaro e cigano. A obra a ser executada neste recital, inicia-se com uma *quasi cadenza* do violino, encadeada com uma secção impressionista à imagem de Ravel, com a entrada do piano. Daí adiante, a obra desenrola-se em torno dos temas folclóricos ciganos, tendo como constante o carácter virtuosístico e de improvisação.

## Biografias

Manuel Prata nasceu no Porto em 2002. Aos 7 anos de idade, iniciou os seus estudos de piano na EAMCN, em Lisboa, com o professor Eduardo Regula. Prosseguiu, posteriormente, os seus estudos na classe da professora Ana Valente. Em 2020, iniciou a sua licenciatura na Escola Superior de Música de Lisboa, estudando com os professores Artur Pizarro e Miguel Henriques, bem como o professor Paulo Pacheco em música de câmara. Tem atuado por diversas vezes, a solo ou em música de câmara, nas mais emblemáticas salas de concertos em Portugal, como o Palácio da Ajuda, Teatro Nacional de São Carlos, CCB, Fundação Calouste Gulbenkian e Casa da Música. Teve também a oportunidade de tocar como solista com as orquestras da EAMCN (sinfónica e de sopros) e com a Jovem Orquestra Portuguesa, dirigida pelo maestro Pedro Carneiro. Fora de Portugal, destacam-se apresentações na Alemanha (Münster, Leipzig e Düsseldorf) e na Estónia (Tallinn). Tem sido bem-sucedido em diferentes concursos em Portugal. Entre eles, destacam-se os Concursos Internacionais de Piano da Cidade do Fundão (1.º prémio em 2013 e 2016; 2º prémio em 2018) e de Santa Cecília, Porto (1º prémio em 2014). Em música de câmara, destaca-se o Concurso JOVEM.COM (1.ºs prémios em 2016 e 2018) e o Prémio Jovens Músicos (1.º prémio em 2018 – nível médio; 2º prémio em 2022 – nível superior). Trabalhou também com vários professores em diversas ocasiões. Frequentou diversas masterclasses de piano com diferentes professores, como Vladimir Viardo, Eldar Nebolsin, Milana Chernyavska, Katya Apekisheva, Filipe Pinto-Ribeiro, Heribert Koch, Henri Sigfridsson, Réne Lecuona e Gottlieb Wallisch. Já em música de câmara, trabalhou com Pascal Moraguès, Pedro Carneiro, Paulo Gaio Lima, Ursula Smith, Indrė Baikštytė, Xavier Gagnepain, entre outros. Manuel frequenta atualmente, em Erasmus, a Hochschule für Musik und Theater Leipzig, estudando com os professores Jacques Ammon (piano) e Boris Kusnezow (música de câmara).

Leonardo Guedes (11 de Setembro de 2001, Paço de Arcos) iniciou os seus estudos musicais em 2008, na Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, em Lisboa. Foi aluno da classe de violino da professora Joana Cipriano durante 10 anos, tendo terminado o 8º grau do curso artístico integrado com nota máxima. Concluiu com distinção a licenciatura na Academia Nacional Superior de Orquestra, na classe da professora Ana Pereira, no ano letivo de 2021/2022. Participou em diversas orquestras nacionais e internacionais tais como: Orquestra de Jovens dos Conservatórios Nacionais de Música entre 2016 e 2019, Orquestra Sinfónica Juvenil entre 2016 e 2019, Estágio da Orquestra XXI 2018 e 2019, Orquestra do Festival Dias da Música CCB, Orquestra Promenade, Lisbon Film Orchestra, Orquestra do Alto Minho, Orquestra Sem Fronteiras, Orquestra Municipal de Sintra, Ensemble Folefest, Orquestra Académica Metropolitana, Orquestra Metropolitana de Lisboa e Neue Philharmonie München. Trabalhou com maestros como: Osvaldo Ferreira, José Eduardo Gomes, Jan Wierzbza, Dinis Sousa, Nuno Coelho, Cesário Costa, Pedro Carneiro, Pedro Neves, Christopher Bochmann, Tobias Volkmann, Fuhad Ibrahimov, Jean-Marc Burfin, Adrian Leaper, Michael Zilm e Emilio Pomàrico. Teve a oportunidade de receber aulas e masterclasses de grandes músicos como: Ana Pereira, José Pereira, Vitor Vieira, Pedro Meireles, Augusto Trindade, Ana Beatriz Manzanilla, André Gaio Pereira, Elliot Lawson, Ursula Dehler, Kees Koelmans, Maria Milstein, Jack Liebeck, Elina Vahala, Corey Cerovsek, Arisa Fujita, Anna Gebert, Elisabeth Kufferath, Sebastien Schmidt, Sasha Rozhdestvesky, Lena Neudauer, Stephen Picard, Tobias Feldmann, e Raphaël Oleg, e, em contexto de Música de Câmara, Rui Pinheiro, Paulo Jorge Ferreira, Alexei Eremine, Paul Wakabayashi, Anna Tomasik, Filipe Pinto-Ribeiro, Pascal Moraguès, Isabel Charisius e Armida Quartet. O jovem violinista foi semi-finalista no Prémio Jovens Músicos 2019 na categoria média de violino; laureado com uma menção honrosa no 12º Concurso Capela e no Festival Verão Clássico 2021; 3º prémio no 10º Concurso Capela; 2º Prémio no Concurso do Montijo, Concurso Jovem.com e

no Internacional Music Competition “Salzburg” Grand Prize Virtuoso; 1º prémio no Concurso Fátima-Ourém, Cultivarte (em 2016 e 2018) e Jovem.com e Prémio Jovens Músicos 2017 categoria média de Música de Câmara com o seu quarteto de cordas “Quartetiev”, com quem teve o privilégio de atuar na Gulbenkian, Casa da Música e CCB, em direto para a Antena 2. Apresentou-se como solista com a Orquestra Jovem de Cordas do Conservatório Nacional, dirigido pelo Maestro Alexandre Branco, em Junho de 2014; com a Orquestra Sinfónica Juvenil, sob direção de Christopher Bochmann, em Junho de 2018; com a Orquestra Sinfónica do Conservatório Nacional, direção do maestro Alexandre Branco; E com a Orquestra Sinfónica do Conservatório Nacional em Abril de 2019, sob direção do maestro Fernando Marinho. Foi bolseiro da Fundação EDP em 2018 e bolseiro da Fundação GDA e da Fundação Rotária Portuguesa em 2019.